



48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES I TRIMESTRE 2026



ÍNDICE

MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS	3
COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DE ÓRGÃOS SOCIAIS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
Principais Indicadores de Actividade	8
ACTIVIDADE DA EMPRESA	10
A ENSA	10
Cobertura Geográfica	11
Responsabilidade Social	11
CAPITAL HUMANO	13
Efectivo	13
Formação	14
Acção Social aos Colaboradores	14
SEGUROS VIDA E NÃO VIDA	16
Evolução da Carteira	16
Evolução dos Prémios e Seus Adicionais	16
Sinistros	18
Provisões Técnicas	20
Resseguro Cedido	21
Resultado Técnico Líquido de Resseguro	22
Custos de Exploração	22
Resultado Líquido do Trimestre	23
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES	25
Estrutura da Carteira de Investimento	27
OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES	29
ENSA – Mercado de Acções	29
Balancete Trimestral	30

MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS

1976 - 1978

- ❖ A reorganização do mercado segurador angolano deu-se com a criação da ENSA, “Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola Unidade Económica Estatal ENSA, U.E.E” em 1978, que veio preencher o vazio deixado pelas companhias que operavam em Angola, antes da independência.

1991 - 2000

- ❖ É lançada a iniciativa bienal ENSA Arte, transformada em prémio em 1996. Liberalização do mercado segurador angolano.

2001

- ❖ Lançamento do ENSA-Saúde, primeiro Seguro de Saúde no mercado angolano.

2002

- ❖ Lançamento do Plano de Reestruturação e Relançamento (PRR) que visou operar uma transformação da empresa e a definição da estratégia para o mercado liberalizado. Alterada a denominação para “ENSA – Seguros de Angola, S.A.” e transformada em sociedade anónima, com integração no sector empresarial público.

2012

- ❖ Liderança da Associação das Seguradoras de Angola – ASAN.

2016

- ❖ Liderança do co-seguro no domínio da petroquímica, somando-se à liderança dos domínios mineiro e aéreo que vinha mantendo. Primeira Empresa Pública com rating internacional, concedido pela Agência de Notação de Risco Standard & Poor's (S&P) Global rating.

2020

- ❖ Autorizada a abertura da privatização da ENSA Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho.

2021

- ❖ Recolocação da ENSA na titularidade directa do Estado – Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março. Certificação de qualidade dos Processos de Sinistro Automóvel e Gestão de Reclamações ao abrigo da norma ISO9001

2022

- ❖ Conclusão da 1ª fase do Processo de Privatização.

2024

- ❖ Lançamento da 2ª Fase do processo de Privatização da ENSA., e conclusão, com sucesso, da operação de IPO, passando a estar cotada em Bolsa e apresentando uma nova designação social: ENSA-Seguros de Angola, S.A. ENSA é distinguida com Troféu de Ouro na 3.ª edição do Ranking de Transparência e Boas Práticas

2025

- ❖ Alargamento da certificação ISO 9001 aos produtos Acidentes de Trabalho e Vida, reforçando os padrões de qualidade e melhoria contínua da ENSA.

COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DE ÓRGÃOS SOCIAIS

ACCIONISTAS

1 | Até Outubro de 2024:

O Estado, como accionista único (nos termos do Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março): titular de 100% do capital social e dos direitos de voto.

2 | Em 31 de Dezembro de 2025:

▶ Participações qualificadas:

O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;

Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;

Noble Group, S.A., titular de 6,783% do capital social e dos direitos de voto.

▶ Participações não-qualificadas:

2 035 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.

3 | Em 31 de Março de 2026:

▶ Participações qualificadas:

O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;

Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;

Noble Group, S.A., titular de 6,783% do capital social e dos direitos de voto;

▶ Participações não-qualificadas:

2 097 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Ngouabi Mariano Salvador

Vice-Presidente

Mário Augusto Caetano João

Secretário

Belarmino Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Helena Francisco Chicuba

Administrador Não Executivo Independente

Carlos de Carvalho Pinto

Presidente Comissão Executiva

Mário João Mota Lemos

Administradores Comissão Executiva

Amália de Nazaré dos Santos Quintão Barbosa

Matilde Rosário Mutango Guebe

Ildo Mateus do Nascimento

Silvano Pinto Adriano

CONSELHO FISCAL

Presidente

Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa

Vogais

António Orlando de Matos

Nelson Mutindi

Suplentes

Alberto Mucuna Tchipamba

Romy de Fátima da Costa Jerome

Auditor Externo

Ernst & Young Angola, Limitada (EY)



48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Sumário Executivo

SUMÁRIO EXECUTIVO

A ENSA, enquanto referência no seu segmento, tem por objecto a protecção de pessoas, património e rendimentos, actuando nos ramos Vida, Não Vida e na Gestão de Fundos de Pensões, com uma forte orientação para a responsabilidade e desenvolvimento económico e social do país.

Durante o I Trimestre de 2026, o volume de prémios brutos apresentou uma tendência crescente face ao período homólogo, com destaque para os ramos Petroquímica e Acidentes, Saúde e Viagens, que concentraram 78% da produção. A estrutura do portfólio manteve-se relativamente concentrada, com contributos relevantes adicionais dos ramos Incêndio e Transportes. As indemnizações de seguro directo registaram um crescimento expressivo face ao período homólogo, com variações entre -57% e 250%, reflectindo um aumento significativo da sinistralidade em termos absolutos, particularmente concentrada nos ramos de maior exposição, como Petroquímica e Acidentes, Saúde e Viagens. Em consequência, a taxa de sinistralidade apresentou um agravamento, atingindo 76% em Março, impulsionada sobretudo pelo desempenho do ramo Acidentes, Saúde e Viagens. No que respeita às provisões técnicas, observou-se uma redução progressiva na provisão para sinistros, ainda que em níveis superiores ao período homólogo. A provisão para prémios não adquiridos apresentou um aumento relevante, reflectindo o crescimento da produção, enquanto a provisão para riscos em curso se manteve estável ao longo do período. Ao nível do resseguro, verificou-se uma estratégia de cedência concentrada nos ramos de maior risco, com destaque para Incêndio e Elementos da Natureza, registando uma abordagem prudente de gestão de exposição. O resultado técnico líquido de resseguro apresentou uma evolução negativa face ao período homólogo, com elevada volatilidade ao longo do trimestre, influenciado pelo aumento das indemnizações e consequente pressão sobre a margem técnica. Os custos de exploração registaram um crescimento em termos absolutos, acompanhando o aumento da actividade, embora com sinais de melhoria de eficiência relativa face ao volume de negócio.

Globalmente, o resultado líquido do trimestre reflecte um contexto de pressão sobre a rentabilidade, com recuperação pontual em Março, mas mantendo-se abaixo dos níveis do período homólogo, num enquadramento de maior sinistralidade e ajustamento técnico das provisões.

Principais Indicadores de Actividade



357 mM

Activos



295 mM

Passivos



28%

Quota de Mercado



542 mM

Valor Global dos Fundos
Sob Gestão



63 mM

Prémios Brutos
Emitidos



44 mM

Indemnizações de
Seguro Directo



45%

Taxa de
Sinistralidade



19

Fundos Sob
Gestão



2,09%

Retorno Sobre o
Capital



15%

Rácio de
Despesa



445%

Margem de
Solvência



1,3 mM

Resultado Líquido do
Exercício



48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Actividade da Empresa

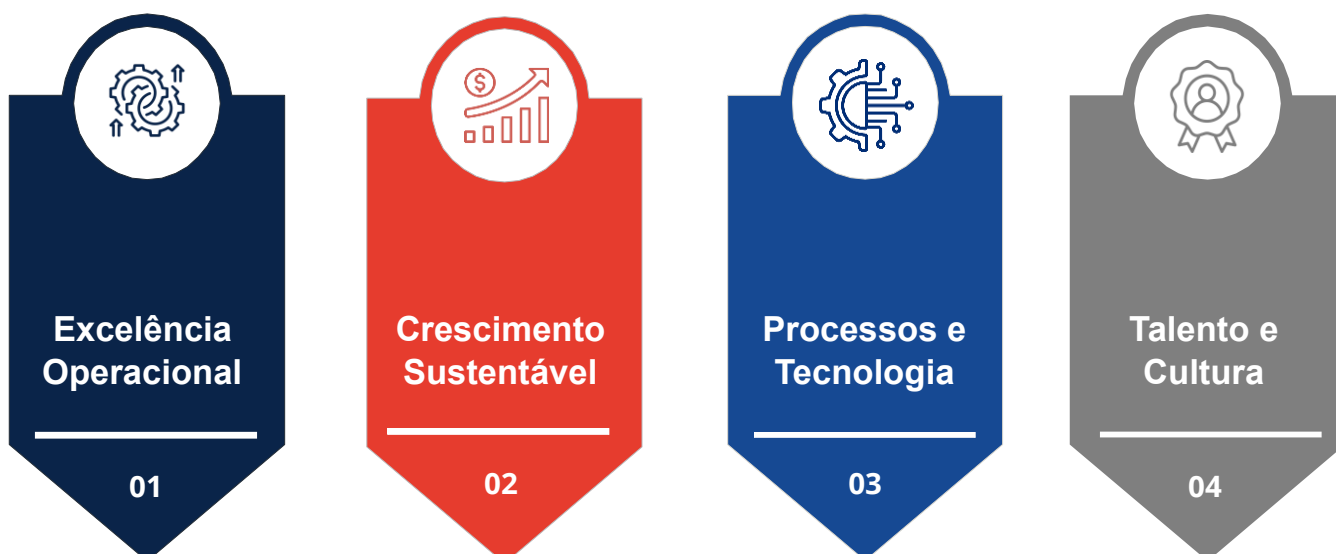
ACTIVIDADE DA EMPRESA

A ENSA

O presente Relatório de Actividades refere-se ao desempenho da ENSA no I Trimestre de 2026, apresentando uma síntese da evolução operacional, financeira e técnica da Companhia no referido período. A informação aqui divulgada tem uma natureza intercalar e foi preparada com base em dados contabilísticos e de gestão disponíveis à data de fecho, **não tendo sido objecto de auditoria externa**, pelo que poderá estar sujeita a ajustamentos no âmbito do processo de encerramento e validação das contas anuais.



No âmbito da estratégia da ENSA para o triénio 2026-2028, foram definidos quatro objectivos estratégicos, com enfoque na excelência operacional, promoção do crescimento sustentável do negócio, fortalecimento dos processos e tecnologia, bem como no desenvolvimento do talento e da cultura organizacional, visando reforçar a eficiência, inovação e criação de valor para os clientes e demais partes interessadas, conforme segue:



Cobertura Geográfica

A ENSA assegura uma representatividade territorial abrangente, encontrando-se presente em cerca de 90% das províncias do país, o que reflecte o seu histórico compromisso com a proximidade aos clientes e às comunidades locais. A empresa manteve, durante vários anos, presença efectiva em todas as províncias nacionais. Contudo, na sequência da recente divisão político-administrativa do território angolano, esta cobertura foi ajustada, não se encontrando actualmente representada em duas das vinte e uma províncias, sem prejuízo da continuidade do serviço e do acompanhamento aos mercados abrangidos.

DISTRIBUIÇÃO MULTI-CANAL

- 31** Agências
- 29** Correctores
- 194** Mediadores

SEGMENTOS DE MERCADO



Particulares



Empresas



Institucionais



Responsabilidade Social

No I Trimestre, o posicionamento da ENSA centrou-se na dinamização da marca e dos 48 anos da ENSA, sob o lema “Para tudo o que o futuro trazer”. Neste âmbito, destacaram-se iniciativas como a implementação de campanhas e acções tácticas, o desenvolvimento de propostas de valor, a disponibilização de material de suporte à venda, bem como os projectos de reposicionamento da oferta em alguns segmentos.

As acções de dinamização comercial foram orientadas para a construção de relações sólidas e duradouras com os clientes, bem como para o reforço da interacção com o público, assegurando a continuidade da estratégia de fidelização a ENSA ofereceu patrocínio nas seguintes actividades:

- **Exposição Salvador Dali:** a exposição intitulada “A Conquista do Cosmos”. A colecção apresentada integra onze gravuras em técnica de ponta-seca, todas devidamente assinadas e numeradas a lápis, evidenciando o rigor artístico e a singularidade da obra;
- **Realização de Cirurgias de Fístula & Gala Solidária Nacional:** realizada a 8 de Março, na Clínica do Luanda Sul.



48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Capital Humano

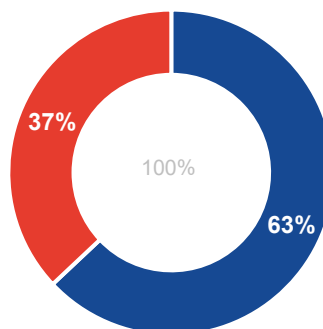
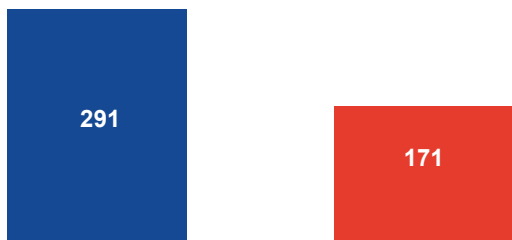
CAPITAL HUMANO

Efectivo

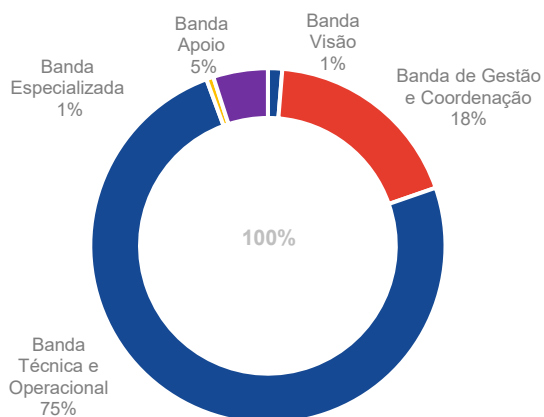
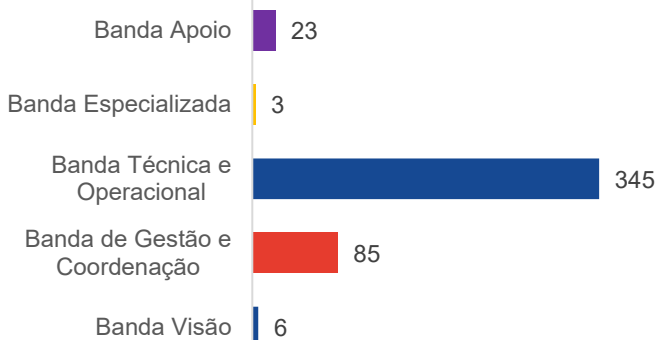
A 31 de Março de 2026, a ENSA contou com 462 colaboradores no seu quadro de pessoal.

DISTRIBUIÇÃO DE EFECTIVOS POR GÉNERO

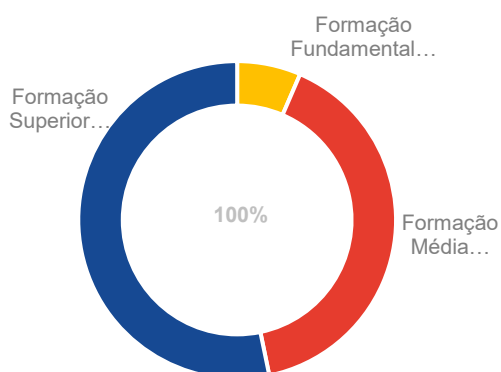
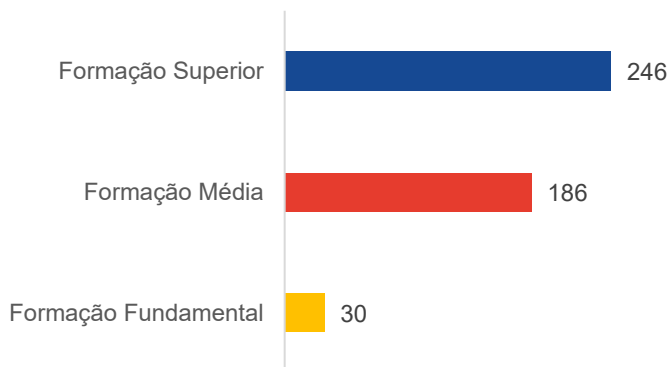
■ Género Masculino ■ Género Feminino



EFFECTIVOS POR BANDA FUNCIONAL



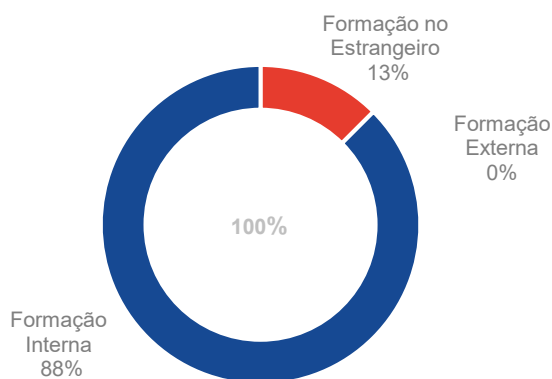
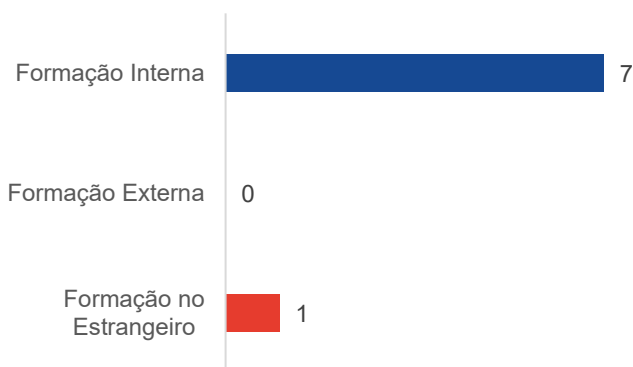
EFFECTIVOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



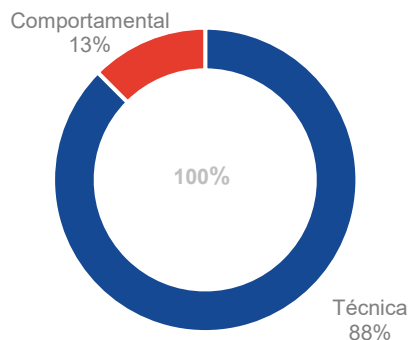
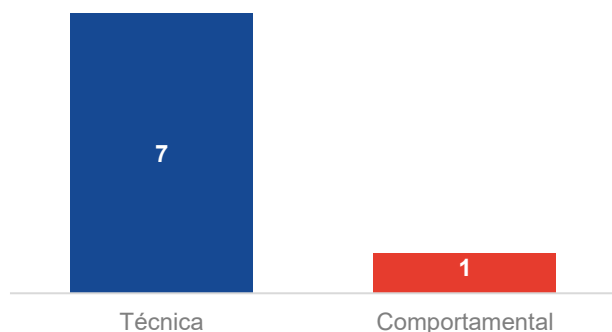
Formação

No âmbito do seu programa de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a ENSA proporcionou um total de 8 acções formativas, incluindo as formações internas e as realizadas no exterior do país, sendo 88% das formações internas e nenhuma ministrada por entidades externas. Quanto à natureza das formações ministradas, 88% foram de carácter técnico e 13% de carácter comportamental, totalizando 2 201 horas de formação.

ACCÇÕES FORMATIVAS



ACCÇÕES FORMATIVAS POR NATUREZA



Acção Social aos Colaboradores

Em compromisso com o bem-estar social, a ENSA manteve no I Trimestre de 2026, as iniciativas de apoio social que têm sido uma marca ao longo dos anos. Entre os benefícios disponibilizados destacam-se:

- **Seguro de Saúde**, extensivo a todos os trabalhadores, seus dependentes e aos estagiários da companhia;
- **Subsídio de alimentação e transporte**, visando apoiar as necessidades básicas dos colaboradores;
- **Apoio Psicológico**, promovendo a saúde mental e o equilíbrio emocional dos trabalhadores.



48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Seguros Vida e Não Vida

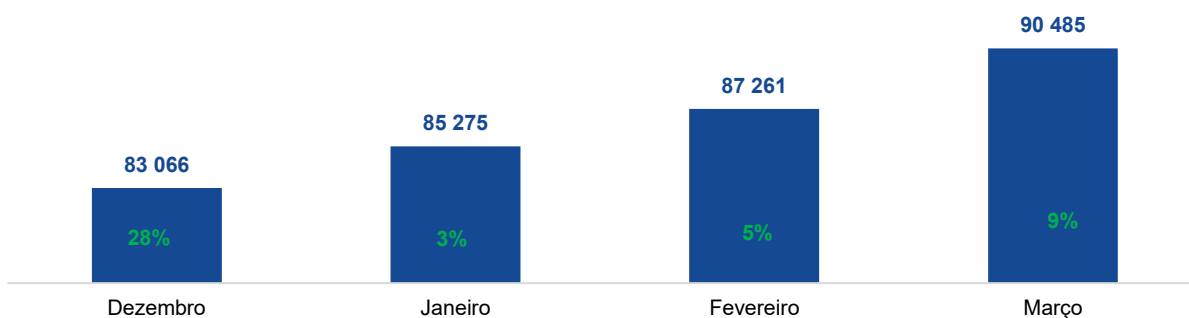
SEGUROS | VIDA E NÃO VIDA

Evolução da Carteira

No período em análise, observou-se uma trajectória ascendente no volume de apólices activas, registando um reforço contínuo da carteira entre Dezembro e Março, com o número de apólices de 83 066 para 90 485, correspondendo a um crescimento acumulado de aproximadamente 9%. Esta evolução foi acompanhada por um crescimento em termos mensais de 3% em Janeiro, seguido de uma aceleração em Fevereiro (+5%) e Março (+9%), indicando um reforço progressivo da dinâmica comercial ao longo do período.

EVOLUÇÃO DAS APÓLICES ACTIVAS

■ Número de Apólices



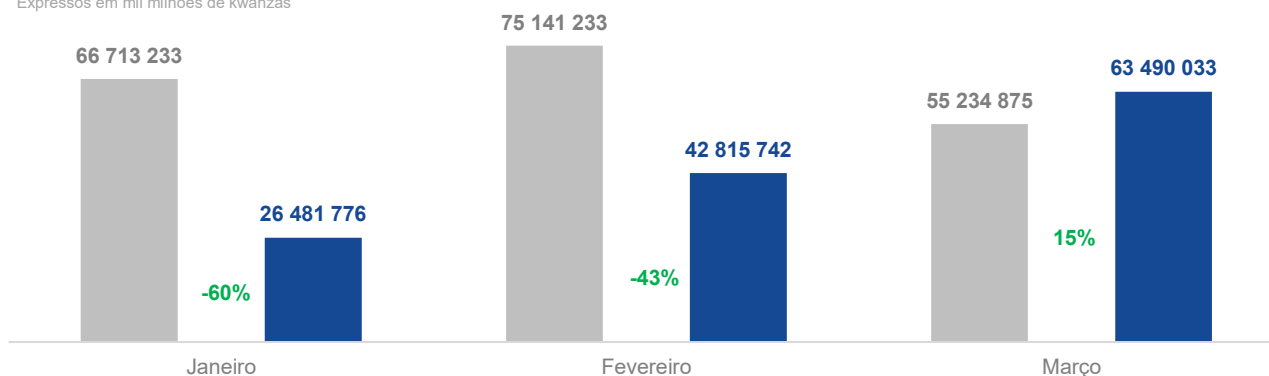
Evolução dos Prémios e Seus Adicionais

No I Trimestre, a conta de Prémios e Seus Adicionais evidenciou uma trajectória de recuperação face ao período homólogo. Em Janeiro, registou-se uma redução de 60%, reflectindo um arranque significativamente abaixo do nível observado no ano anterior. Em Fevereiro, embora ainda se tenha verificado uma variação negativa, observou-se uma melhoria face ao mês precedente, sinalizando o início da recuperação. Esta tendência consolidou-se em Março, com o volume a atingir um crescimento de 15% face ao período homólogo, destacando não só a recuperação, como também a superação dos níveis registados no ano anterior.

EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

■ Ano Anterior ■ Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



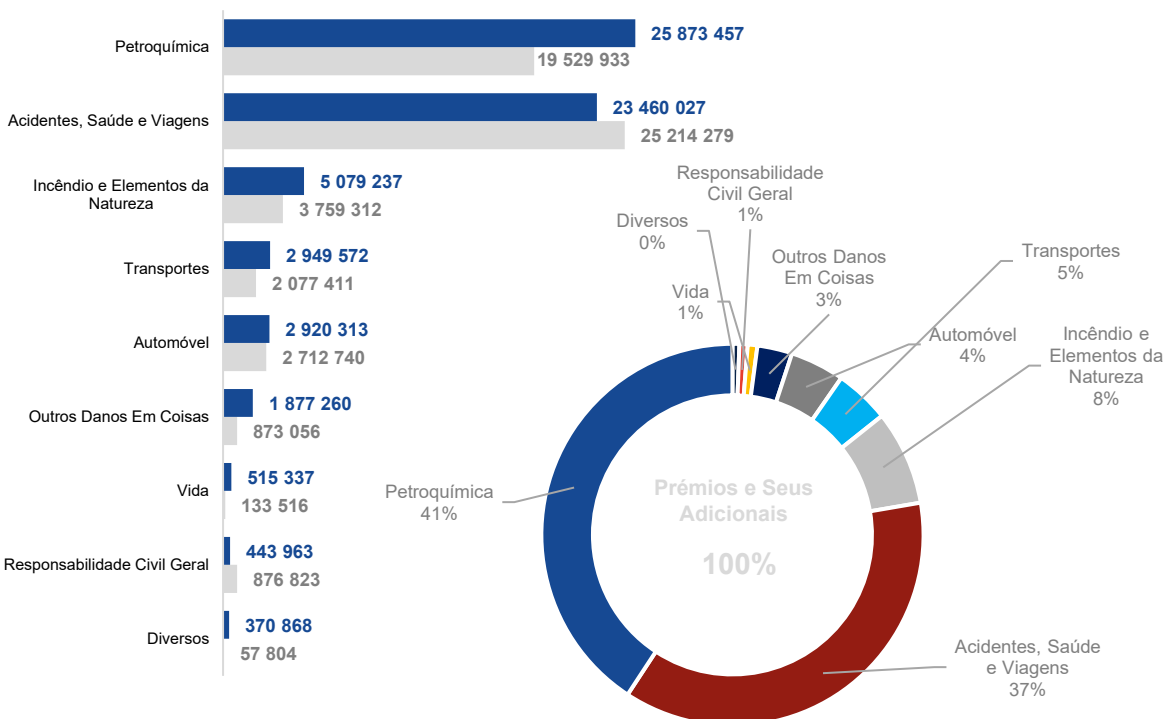
No que respeita à distribuição por linhas de negócio, observou-se que o ramo Petroquímica detém o maior peso relativo (41%), atingindo 25,9 mil milhões de kwanzas, reforçando a sua posição face ao período homólogo. O ramo Acidentes, Saúde e Viagens posiciona-se como o segundo maior contribuinte, com um peso de 37%, embora com um volume inferior ao registado no ano anterior. Os ramos Incêndio e Elementos da Natureza (8%) e Transportes (5%) mantiveram contributos relevantes para o portfólio, com os prémios em 5 mil milhões de kwanzas e 2,9 mil milhões de kwanzas, respectivamente. O ramo Automóvel, 4%, apresentou prémios de 2,9 mil milhões de kwanzas. Outras linhas, como Outros Danos em Coisas (3%) e Responsabilidade Civil Geral (1%), Vida e Diversos apresentam pesos residuais de contribuição.

Em termos de variações, destacam-se positivamente os ramos Petroquímica e Incêndio e Elementos da Natureza, com um aumento de cerca de 6,3 mil milhões de kwanzas e 1,3 mil milhões de kwanzas, sequencialmente. Em sentido inverso, os produtos Acidentes, Saúde e Viagens e Responsabilidade Civil Geral registaram reduções de 1,7 mil milhões e 432 milhões de kwanzas, respectivamente.

EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



Principais Variações Positivas (Kz.)

- Petroquímica: 6 343 524
- Incêndio e Elementos da Natureza: 1 319 925
- Outros Danos Em Coisas: 1 004 204

Principais Variações Negativas (Kz.)

- Acidentes, Saúde e Viagens: -1 754 252
- Responsabilidade Civil Geral: -432 860

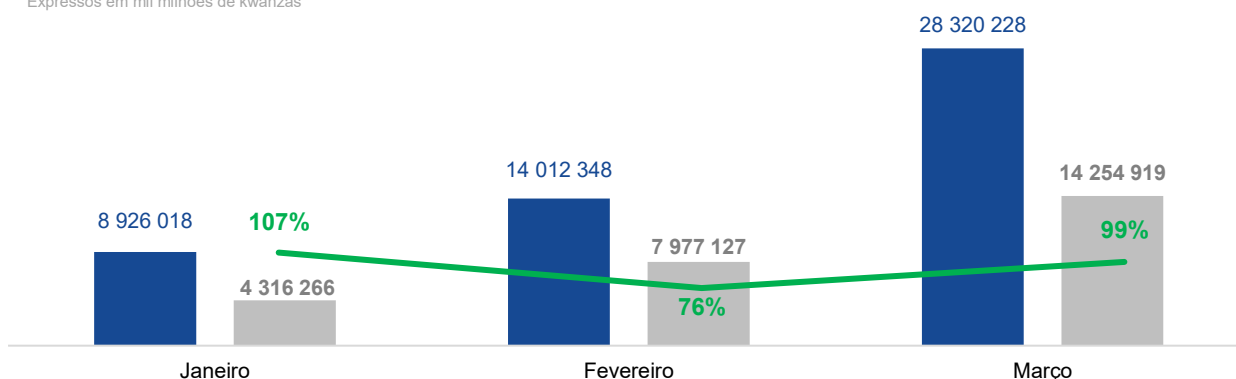
Sinistros

No período em análise, as indemnizações totais de seguro directo apresentaram uma tendência crescente ao longo do trimestre, com um aumento significativo entre Janeiro e Março. Face ao período homólogo, observou-se um comportamento distinto: um aumento de 107% em Janeiro, seguido de um aumento de 76% em Fevereiro e de um crescimento mais acentuado de 99% em Março. Esta evolução regista uma inversão clara da tendência após Janeiro, com forte pressão indemnizatória nos meses subsequentes.

EVOLUÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas

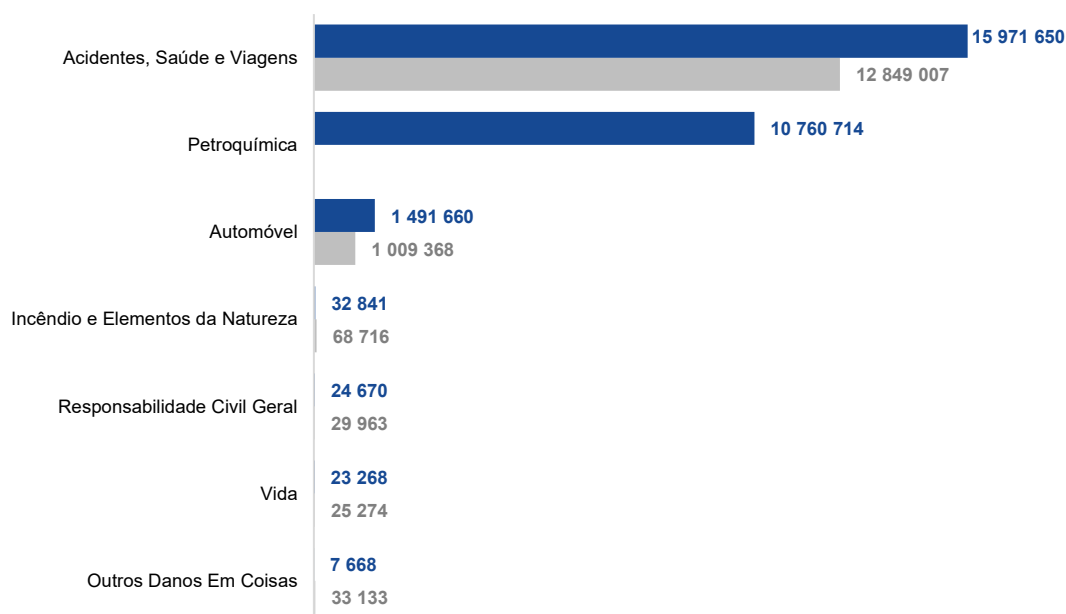


Em relação aos ramos de actividade, o segmento Acidentes, Saúde e Viagens destaca-se claramente como o principal responsável pelas indemnizações, com cerca de 15,9 mil milhões de kwanzas, muito acima dos restantes, seguido do Petroquímica, com aproximadamente 10 mil milhões de kwanzas. Os ramos Automóvel e Incêndio e Elementos da Natureza apresentam níveis bastante inferiores, situando-se em cerca de 1,5 mil milhões de kwanzas e 32 milhões de kwanzas, respectivamente, enquanto os restantes ramos registaram valores residuais de indemnizações.

INDEMNIZAÇÕES DE SEGURO DIRECTO POR LINHA DE NEGÓCIO

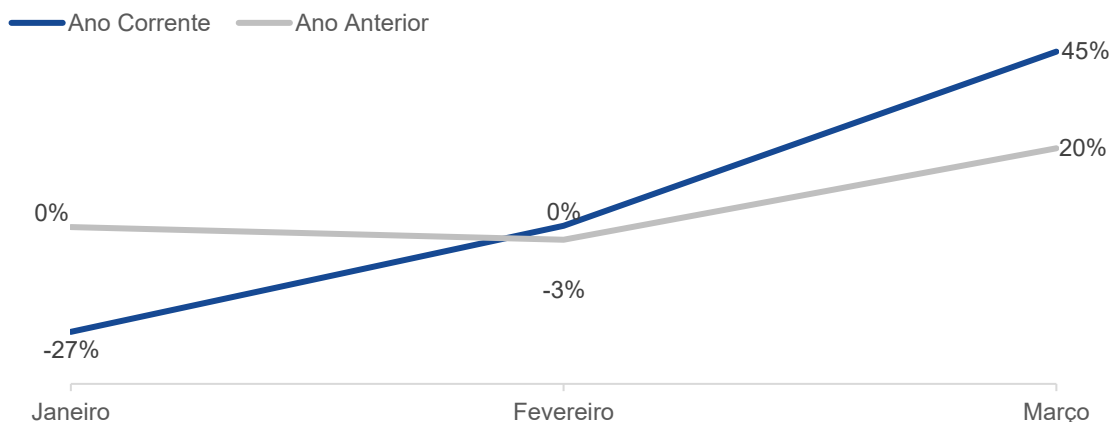
■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



No período em análise, a taxa de sinistralidade da ENSA apresentou uma trajectória crescente, destacando um aumento significativo face ao período homólogo.

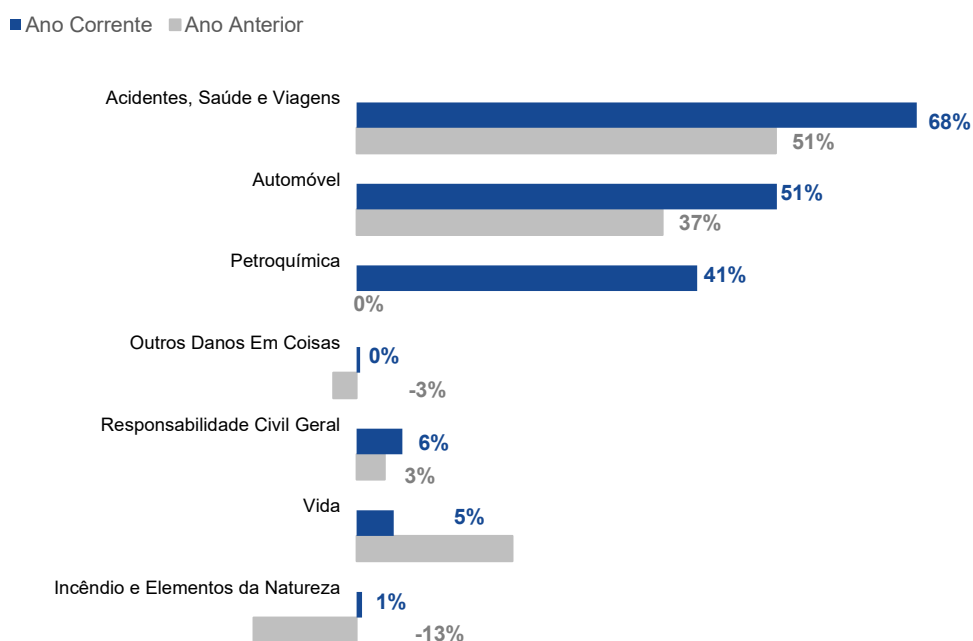
EVOLUÇÃO DA TAXA DE SINISTRALIDADE



Por linha de negócio, observa-se uma distribuição diferenciada das taxas de sinistralidade, destacando-se a linha Acidentes, Saúde e Viagens, com uma taxa de 68%, significativamente superior aos 51% registados no período homólogo.

A linha Automóvel apresentou igualmente um nível elevado de sinistralidade, fixando-se em 51%, acima dos 37% observados no ano anterior. Por sua vez, a linha Petroquímica registou uma taxa de 41%, em contraste com os níveis nulos verificados no período homólogo. Em contrapartida, as linhas Outros Danos em Coisas e Responsabilidade Civil Geral registaram níveis reduzidos de sinistralidade, situando-se em 0% e 6%, respectivamente, sendo que a primeira apresentou uma melhoria face aos -3% anteriormente registados. Os ramos Vida e Incêndio e Elementos da Natureza mantiveram taxas de sinistralidade reduzidas, fixando-se em 5% e 1%, respectivamente, embora o ramo Vida tenha apresentado uma redução face ao período homólogo.

TAXA DE SINISTRALIDADE POR LINHA DE NEGÓCIO



Provisões Técnicas

No período em análise, a provisão para sinistros apresenta uma trajectória ligeiramente decrescente ao longo do trimestre, após níveis mais elevados no início do período. Face ao período homólogo, mantém-se acima dos níveis do ano anterior, com variações de 45%, 42% e 32%, respectivamente. Apesar da redução mensal, a provisão continua pressionada, registou um volume de responsabilidades ainda elevado, embora com sinais de ajustamento progressivo ao longo do trimestre.

VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA SINISTROS

—●— Ano Anterior —●— Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



Relativamente à provisão para riscos em curso, observa-se uma estabilidade ao longo do período, mantendo-se o valor em cerca de 168,4 milhões de kwanzas em todos os meses analisados. Face ao período homólogo, não se verificam variações relevantes, mantendo-se igualmente níveis constantes, o que se traduz numa variação nula (0%) ao longo do trimestre.

VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

—●— Ano Corrente —●— Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas

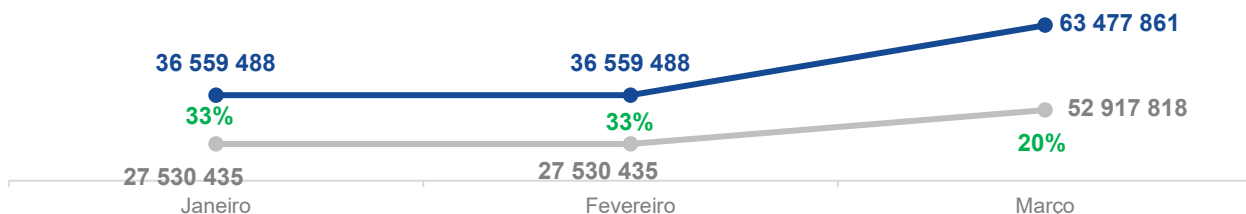


No período em análise, a provisão para prémios não adquiridos apresenta uma trajectória crescente, mantendo-se estável em Janeiro e Fevereiro, e aumentando para aproximadamente 63,5 mil milhões de kwanzas em Março. Face ao período homólogo, a provisão permanece consistentemente acima dos níveis do ano anterior, com um diferencial de 33% em Janeiro e Fevereiro, e um aumento de 20% em Março. Esta evolução indica uma expansão da carteira e do volume de prémios diferidos, ainda que com um ligeiro abrandamento no ritmo de crescimento no final do período.

PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

— Ano Anterior — Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



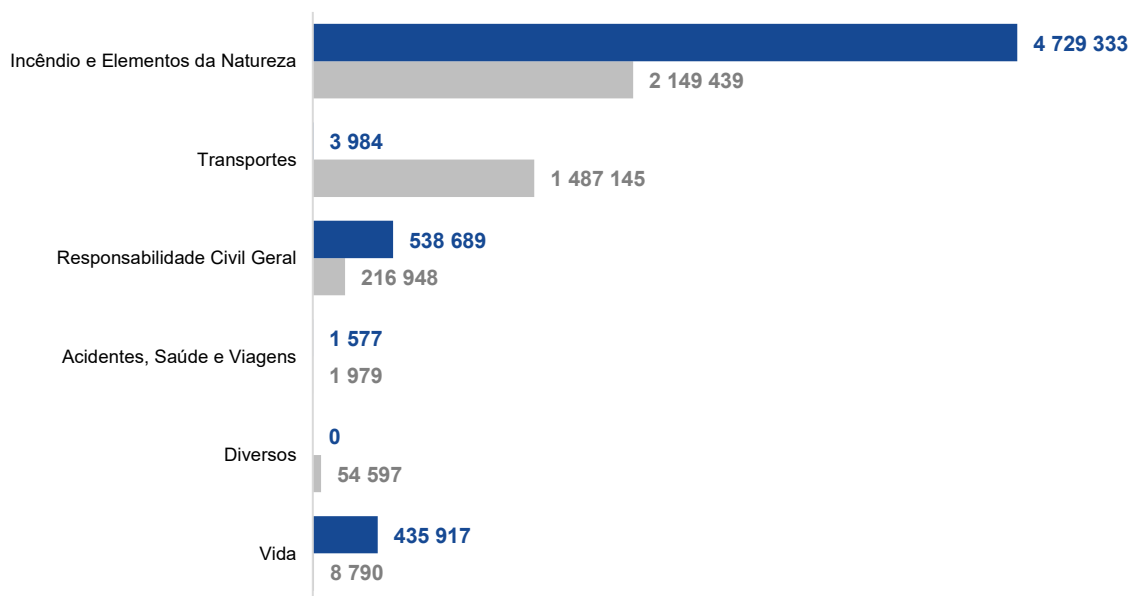
Resseguro Cedido

O ramo Incêndio e Elementos da Natureza lidera com 4,7 mil milhões de kwanzas, mais do que duplicando face ao período anterior. Transportes recuou para 1,05 mil milhões, enquanto Responsabilidade Civil Geral e Vida registaram crescimentos expressivos, atingindo 538,7 milhões e 435,9 milhões, respectivamente. Os restantes ramos apresentam níveis residuais de cedência.

EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS DE RESSEGURO CEDIDO

■ Ano_Corrente ■ Ano_Anterior

Expressos em milhares de kwanzas



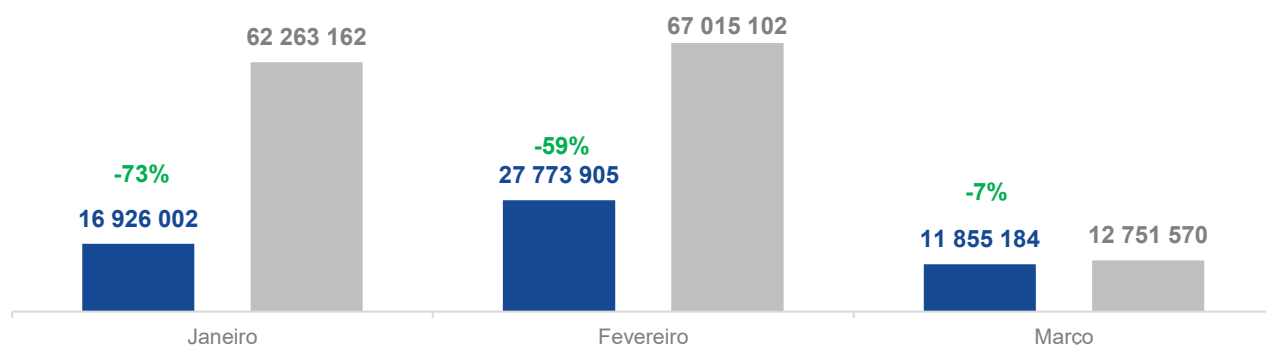
Resultado Técnico Líquido de Resseguro

No período em análise, o resultado técnico líquido de resseguro mantém-se inferior ao período homólogo, apesar de uma recuperação em Fevereiro. Observa-se uma certa volatilidade ao longo dos meses, com um decréscimo em Janeiro, alguma melhoria em Fevereiro e um novo recuo em Março. Face ao período homólogo, registam-se variações negativas de 73%, 59% e 7%, respectivamente, destacando uma redução global do resultado técnico.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO LÍQ. DE RESSEGURO

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



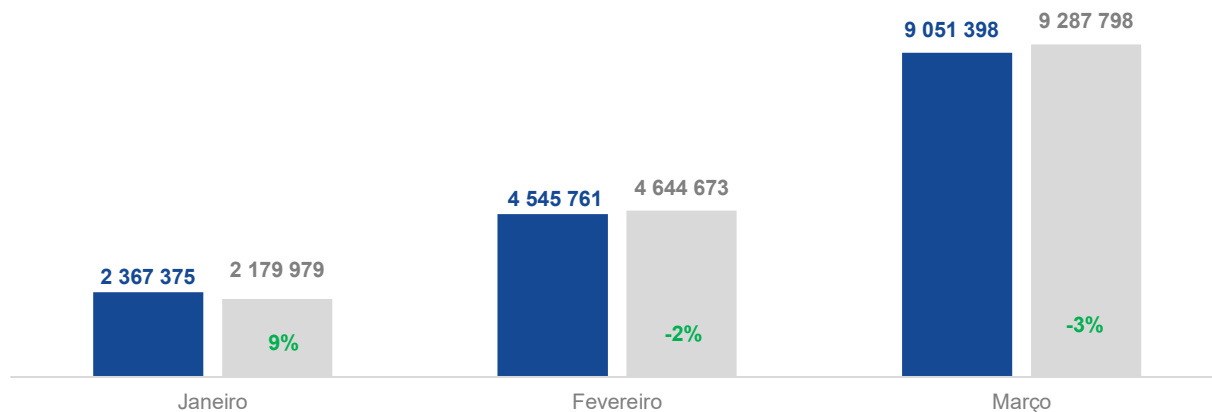
Custos de Exploração

No que respeita aos custos de exploração, observa-se uma trajectória crescente ao longo do período, passando de cerca de 1,2 mil milhões de kwanzas em Janeiro para cerca de 4 mil milhões de kwanzas em Março. Face ao período homólogo, os custos registaram um aumento consistente em todos os meses, em particular Fevereiro, seguida de um ligeiro abrandamento no ritmo de crescimento em Março, ainda que com uma variação positiva.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



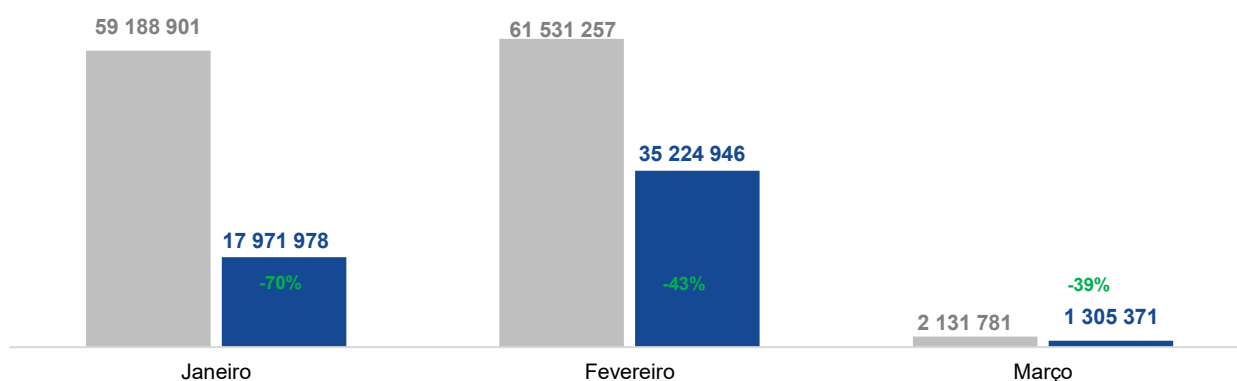
Resultado Líquido do Trimestre

No I Trimestre de 2026, o resultado líquido evidenciou uma trajectória volátil ao longo dos meses, com níveis mais reduzidos em relação ao período homólogo, apesar de uma recuperação no final do exercício. Em Janeiro, registou-se um resultado de, aproximadamente, 18 mil milhões de kwanzas, espelhando uma redução de 70% face ao período homólogo. No mês de Fevereiro, o resultado ascendeu para 35,2 mil milhões de kwanzas, mantendo, ainda assim, uma variação negativa de 43%. Por sua vez, em Março, observou-se uma nova redução, com o resultado líquido a situar-se em cerca de 1,3 mil milhões de kwanzas, representando uma diminuição de 39% face ao período homólogo.

RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE

■ Ano Anterior ■ Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas





48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Gestão de Fundos de Pensões

GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

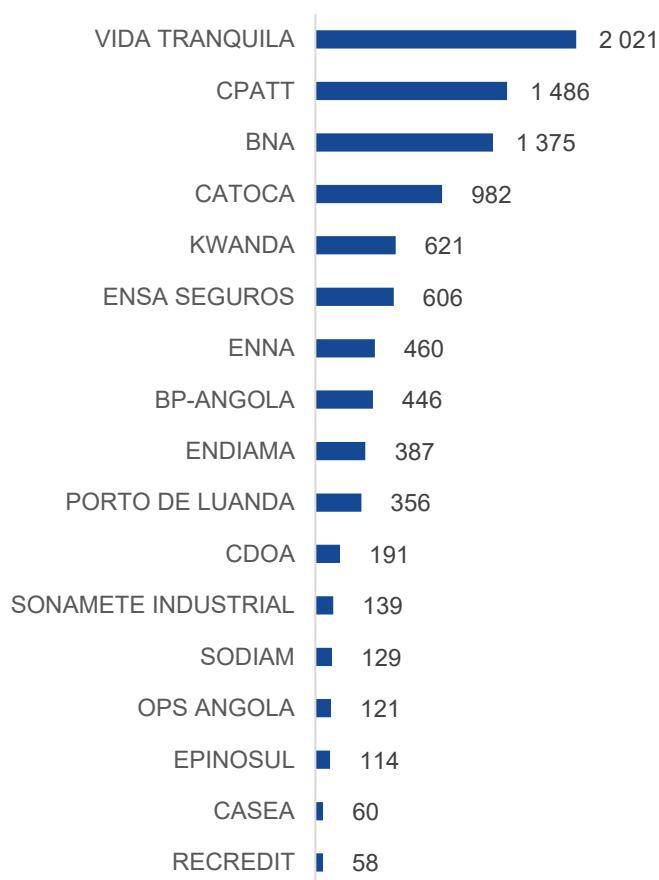
A ENSA – Seguros de Angola, S.A., enquanto seguradora que opera nos ramos Vida e Não Vida, encontra-se legalmente habilitada a exercer a actividade de gestão de fundos de pensões. A sua intervenção neste segmento teve início em 2002, com a constituição do Fundo de Pensões da ENSA, registando desde então um crescimento gradual do número de fundos sob gestão ao longo dos anos.



À 31 de Março deste exercício, verificou-se na carteira de fundos uma contribuição total de 3,7 mil milhões de kwanzas repartidos pelos aderentes do fundo aberto e pelos participantes associados aos fundos fechados. Quanto à responsabilidade, registaram-se na carteira pagamentos a 3 380 beneficiários, sendo que, entre estes, 2 583 encontram-se na condição de reformados, 217 na condição de pré-reforma e 5 na condição de invalidez, apresentando um crescimento de 315 beneficiários em comparação com quarto trimestre de 2025.

O número de participantes apresenta forte concentração nos principais fundos, com destaque para o Vida Tranquila, a liderar, seguido pelo CPATT e pelo BNA. Os restantes fundos apresentam uma base mais reduzida, com valores abaixo de 1 000 participantes, destacando uma distribuição assimétrica e elevada concentração nos fundos de maior dimensão.

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR FUNDO



A estrutura do fundo revela uma concentração muito significativa no BNA, que assume um peso preponderante no total, distanciando-se de forma expressiva das restantes entidades. Outros participantes como CPATT, ENSA Seguros, Porto de Luanda e CATOCA configuram um segundo nível com alguma relevância, embora com contributos bastante inferiores, registando uma distribuição desigual dos valores. Os demais participantes apresentam pesos marginais, configurando uma base alargada de baixa representatividade.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DO FUNDO POR ENTIDADE

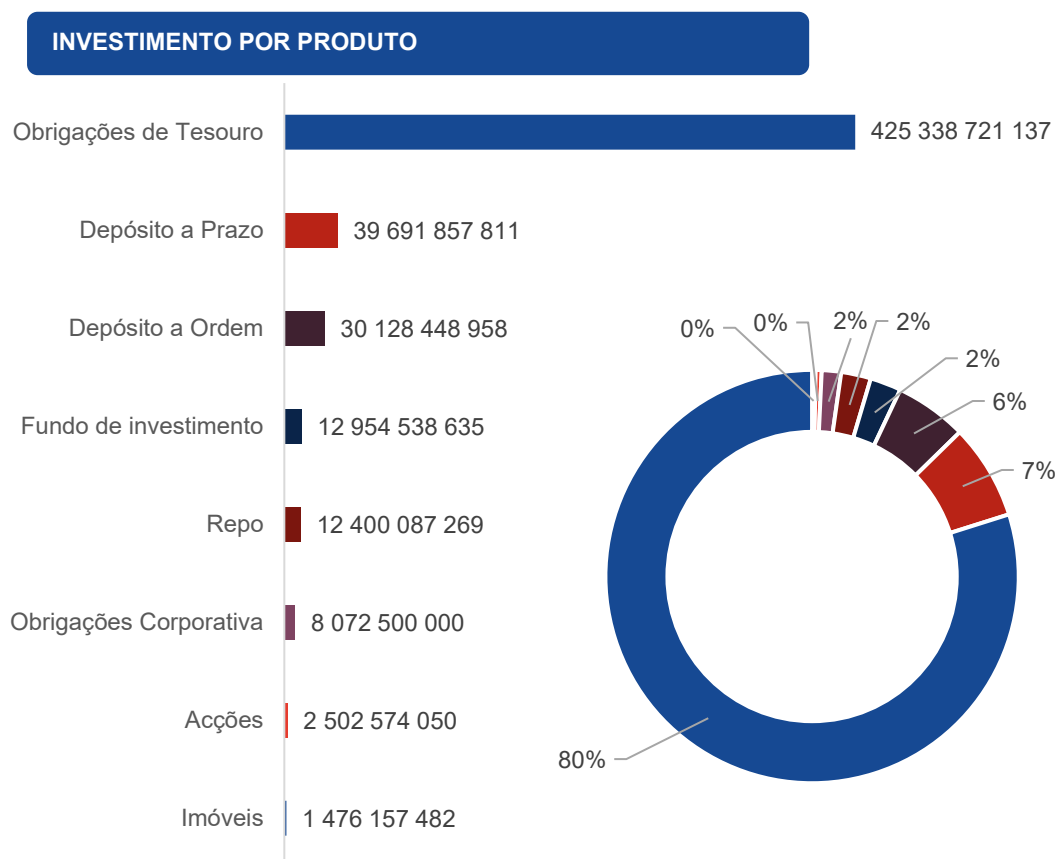


Estrutura da Carteira de Investimento

No que concerne à composição da carteira, observa-se a manutenção de uma política de investimento prudente e conservadora, não se registando alterações estruturais relevantes no período em análise.

As Obrigações do Tesouro reforçaram a sua predominância, representando cerca de 80% da carteira, consolidando o seu papel enquanto principal instrumento de estabilidade e previsibilidade dos retornos. Não obstante, verifica-se alguma recomposição nas restantes rubricas, com redução do peso dos Depósitos a Prazo e dos Depósitos à Ordem, a par de uma ligeira diversificação para instrumentos como Obrigações Corporativas e Fundos de Investimento, ainda com expressão pouco significativa.

Globalmente, a estrutura da carteira permanece estável e alinhada com os princípios de gestão de risco adoptados, apesar dos ajustamentos observados ao nível das diferentes classes de activos.





48 ANOS
DA ESTRELA
QUE PROTEGE.

Outras Informações Financeiras Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES

ENSA – Mercado de Acções

ENSAAAAA

Código de
Negociação

FINANCEIRO

Sector

**SEGUROS E
FUNDOS DE
PENSÕES**

Indústria

2 400 000

Número de Acções



88,8 mM AOA

Capitalização Bolsista



37 m AOA

Closing Price



68x

Price to Earnings (P/E)



1,42x

Price to Book (P/B)

Balancete Trimestral

Período: 31 Dez 2025 – 31 Mar 2026



Montantes Expressos em milhares de kwanzas

Conta	Designação	31/12/2025	Débito	Crédito	31/03/2026
1	DISPONIBILIDADES	15 785 287,56	5 201 146,73	(1 482)	20 984 952,48
10	Caixa	2 096,26	0,00	(1 482)	614,45
11	Depósito à Ordem	15 783 191,29	5 201 146,73	0,00	20 984 338,02
2	INVESTIMENTOS E IMOBILIZAÇÕES	125 270 020,98	5 441 111,92	(4 249 450)	126 461 682,97
20	Investimentos afectos às provisões técnicas	89 070 230,50	5 365 794,41	0,00	94 436 024,90
21	Investimentos livres	26 366 791,73	0,00	(3 650 182)	22 716 609,79
23	Imobilizações incorpóreas	9 296 697,78	0,00	(0)	9 296 697,78
24	Imobilizações corpóreas e existências	19 271 883,15	39 464,18	0,00	19 311 347,34
25	Imobilizações em curso	1 777 975,97	35 853,34	0,00	1 813 829,31
28	Amortizações acumuladas	(20 513 558)	0,00	(599 268)	(21 112 826)
3	PROVISÕES TÉCNICAS	(64 108 671)	0,00	(13 113 612)	(77 222 284)
30	Provisões técnicas de seguro directo	(162 733 445)	0,00	(10 392 530)	(173 125 974)
32	Provisões técnicas de resseguro cedido	98 645 464,55	0,00	(2 721 083)	95 924 381,90
4	TERCEIROS	(12 026 965)	60 580 967,33	(56 433 466)	(7 879 463)
40	Prémios em cobrança	17 714 145,49	58 427 733,25	0,00	76 141 878,74
41	Tomadores de seguro e mediadores	12 449 268,27	0,00	(1 058 961)	11 390 307,74
42	Co-seguradoras	(9 556 926)	936 462,92	0,00	(8 620 464)
44	Resseguradoras	(27 059 130)	0,00	(47 907 641)	(74 966 771)
46	Estado e outros entes públicos	(4 597 486)	0,00	(3 564 247)	(8 161 733)
47	Outros devedores e credores	11 101 823,03	0,00	(2 410 408)	8 691 414,68
48	Acréscimos e diferimentos	3 094 800,10	1 216 771,17	0,00	4 311 571,27
49	Ajustamentos e outras provisões	(15 173 459)	0,00	(1 492 209)	(16 665 667)
5	CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS	(58 558 763)	0,00	(2 480 755)	(61 039 518)
50	Capital	(12 000 000,00)	0,00	0,00	(12 000 000,00)
52	Reservas	(22 104 328,16)	0,00	(1 063 904,94)	(23 168 233,10)
55	Flutuação de valores	(25 871 284,57)	0,00	(0,00)	(25 871 284,57)
59	Resultados transitados	1 416 849,74	0,00	(1 416 849,74)	0,00
8	RESULTADOS	(6 360 909,42)	97 658 444,71	(92 602 906,11)	(1 305 370,81)
80	Resultado do exercício	(8 805 141,81)	97 658 444,71	(90 861 565,68)	(2 008 262,78)
86	Impostos sobre lucro do exercício	2 444 232,40	0,00	(1 741 340,42)	702 891,97

Notas:

1. Contas não auditadas;
2. Balancete trimestral em conformidade com o Quadro de Contas da Norma Regulamentar 5/23 de 20 de Janeiro – Plano de Contas das Empresas de Seguros;
3. Os saldos credores são apresentados dentro de parêntesis.

ENSA SEGUROS DE ANGOLA, S.A. | SOCIEDADE ABERTA

 Edifício Loanda Towers – A e B, Rua Gamal Abdel Nasser, Ingombotas,
 Luanda – Angola Tel.: (+244) 222 671 000 • (+244) 222 671 671



A ESTRELA QUE PROTEGE

ENSA – Seguros de Angola, S.A. | Sociedade Aberta

Edifício Loanda Towers – A e B

Rua Gamal Abdel Nasser / Ingombotas- Luanda / Angola

www.ensa.co.ao